

Petrobras inicia processo para venda de Terminais de GNL e térmicas no Rio e Ceará

A Petrobras abriu processo competitivo para a venda de terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Rio de Janeiro e no Ceará, bem como das usinas termelétricas associadas aos terminais, afirmou a estatal em comunicado nesta terça-feira.

O processo faz parte de um amplo programa de vendas de ativos da estatal, que busca reduzir a dívida e fazer caixa com as operações. A Petrobras disse que, até o momento, não há qualquer acordo firmado sobre a venda dos terminais de GNL.

O terminal de GNL na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, tem capacidade de regaseificação de 20 milhões de m³/dia e atende a demanda por gás de termelétricas na região. O terminal em Pacém, no Ceará, que fornece o insumo para as usinas TermoCeará e TermoFortaleza, tem capacidade de 7 milhões de m³/dia.

A estatal é a maior operadora de termelétricas do país, com cerca de 6 gigawatts em capacidade instalada em operação.

Na semana passada, o novo presidente da petroleira, Pedro Parente, afirmou que os desinvestimentos "são fundamentais" para a companhia, que não prevê no momento contar com socorro financeiro do governo brasileiro.

Recentemente, a Petrobras fechou a venda de ativos na Argentina e no Chile por 1,4 bilhão de dólares, também como parte de seu programa de desinvestimentos, que tem como meta obter 14 bilhões de dólares neste ano.

Fonte: Reuters/Natália Scalzaretto e Luciano Costa
Publicado em Portos e Logística